

apem
NEWSLETTER
—
SETEMBRO2025

NEWS

| Editorial

Nós por cá

- XIX Encontro Nacional APEM 2025
- Assembleia Geral APEM 2025
- Formação CFAPEM 2025
- Willems em Lisboa
- Formação Kodály
- *Canção à espera de palavras* – 6ª edição
- *Education at a Glance 2025*
- Aprendizagens Essenciais em Música
- Revista Portuguesa de Educação Musical (RPEM)

| Cantar Mais

| Já conhece?

| Releituras

| Última



EDITORIAL

por Manuela Encarnação

Novo Ano Letivo: mobilidades e imobilidades

Desde há vários anos que sentimos, sabemos e lemos sobre a falta de professores nas escolas e as razões deste problema com que se depara o sistema educativo português. Não é de hoje nem de ontem, mas este ano letivo tem sido “a notícia”. Podemos encontrar três grandes razões para este problema: (1) O envelhecimento da classe docente e o elevado número de aposentações; (2) a baixa atratividade da profissão e (3) a dificuldade em atrair novos professores para a profissão. As principais regiões onde a falta de professores se faz sentir mais são Lisboa e Vale do Tejo e Algarve, concretamente Lisboa, Setúbal e Faro. As disciplinas mais referenciadas desta falta de professores são Português, Matemática, História, Ciências Naturais (no 2.º ciclo), Geografia (ensino secundário) e disciplinas tecnológicas.

Das medidas que têm sido apresentadas e algumas já implementadas para a resolução/mitigação, a curto prazo, da falta de professores, referimos (1) o recrutamento de aposentados com o prolongamento da carreira ativa, (2) a maior flexibilidade na gestão escolar para permitir maior autonomia aos diretores em gerir horários, atribuir horas extra, gerir os recursos humanos da escola para cobrir as lacunas de docentes, (3) o lançamento de um concurso externo extraordinário para professores e (4) os incentivos específicos para zonas mais difíceis (deslocações, alojamento, compensações financeiras).

Uma outra medida divulgada no início de julho e concretizada no final do mesmo mês, foi a redução em 35% das mobilidades estatutárias, cujas novas regras foram apresentadas no período legal em que decorreu a submissão de propostas. Essa informação, invocando a natureza excepcional e transitória da mobilidade estatutária, resume-se a estes três pontos:

- Apresentação clara e objetiva da função a desempenhar;
- Correspondência entre o perfil do docente e as funções propostas;
- Garantia de que a ausência do docente não compromete a atividade letiva regular.

EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

Novo Ano Letivo: mobilidades e imobilidades

Foi com a plena certeza e prova do cumprimento destes três requisitos, que foi submetido o pedido de mobilidade estatutária dos nossos colegas que têm garantido a gestão e o desenvolvimento da plataforma Cantar Mais, tanto ao nível da criação de recursos artísticos e musicais como dos recursos pedagógicos. No entanto, a 31 de julho foi-nos comunicado o indeferimento deste pedido. Tal significa que a atual equipa do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) deixou de apoiar o património artístico e musical que foi construído durante os últimos 10 anos (2015-2025) e para o qual muito investiu, e que tem tido um impacto comprovado no desenvolvimento de práticas artísticas e musicais nas escolas a ver pelos números que relatámos a partir dos dados do *backoffice* do Cantar Mais e do Google Analytics (dados recolhidos em maio de 2025):

- **24 939** utilizadores registados na plataforma;
- **709 138** utilizadores (incluindo não registados);
- **1 240 553** sessões iniciadas;
- **6 555 736** visualizações de página.

Para além destes números, a realização de cinco edições do concurso “Canção à Espera de Palavras” (de 2021 a 2025), que toda a nossa comunidade profissional conhece, mobilizou, ao longo destas edições, 40 783 alunos do 3º ao 6º ano de escolaridade. Estes alunos, organizados em 1994 turmas, produziram coletivamente nas suas turmas, 1994 letras para as músicas originais dos compositores Mário Laginha, Luísa Sobral, Rodrigo Leão, MARO e os Capitão Fausto, convidados a participar nos cinco anos desde concurso.



Através da comunicação social e contactados por outros colegas, também ficámos a saber do indeferimento de professores noutros projetos de natureza musical e artística como foi o caso do Projeto “A Banda Vai à Escola”, em S. Brás de Alportel. No último ano letivo, este projeto envolveu semanalmente cerca de 200 alunos do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, proporcionando um percurso educativo e artístico consistente, e garantiu, de forma gratuita, a 44 alunos dos 3.º aos 12.º anos a aprendizagem de um instrumento musical, oportunidade determinante para muitos destes estudantes que, por razões económicas, não teriam acesso a esta formação.



A atual estratégia política para a falta de professores tornou-se cega ao não analisar os casos de pedido de mobilidade estatutária de acordo com as próprias regras que instituiu, optando por atingir apenas a percentagem ditada - apesar de não ser público se atingiu ou não -, independentemente das consequências da decisão de indeferimento da mobilidade de professores. São mobilidades indeferidas que, em muitos casos, têm como consequência a imobilidade de projetos pedagógicos que dinamizaram e enriqueceram o sistema educativo.

Infelizmente, nem os pedidos de mobilidade estatutária são públicos, nem as listas de diferimentos e indeferimentos são públicas como há uns anos eram, por exemplo, em 2016/2017, quando nos parecia mais transparente todo o processo.

EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

Novo Ano Letivo: mobilidades e imobilidades

Evidentemente que o projeto Cantar Mais não vai acabar, não pode acabar, mas passámos para uma nova fase do seu desenvolvimento. A sustentabilidade do Cantar Mais no ano da comemoração dos seus 10 anos implica refazer as estratégias de desenvolvimento que passam forçosamente pelo empenho de todos.

A APEM está empenhada em construir um futuro sustentável para o Cantar Mais. E por isso, lançamos o convite a diversas organizações para que se juntem a nós como sponsors, parceiros ou mecenas. E claro que continuamos a nossa campanha de sensibilização e informação junto da agora criada [Agência para a Gestão do Sistema Educativo \(AGSE\)](#) que substitui as várias direções gerais, tais como a DGAE, a DGEstE e o IGeFE. A AGSE passará a gerir o sistema educativo, nas suas diferentes dimensões e vertentes.

Foram 10 anos a cantar, criar e transformar a educação com música e através da música. Juntos, podemos garantir os próximos 10 anos.



INÓS POR CÁ

XIX Encontro Nacional APEM 2025

Save the date! O XIX Encontro Nacional APEM já tem data marcada: sábado, dia 8 de novembro. Este ano, a estrela do Encontro é o Cantar Mais, projeto que celebra já os seus 10 anos de existência. Com a temática “Da canção ao cantar: ouvir, fazer e criar”, pretende-se refletir, aprofundar e celebrar o papel da canção no desenvolvimento musical e humano. Como habitualmente, será no tão especial espaço da Fundação Calouste Gulbenkian.

Clique aqui mais informações e inscrições:

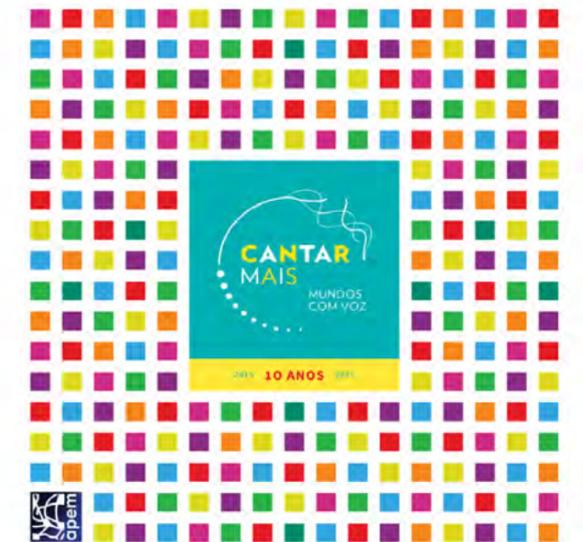
AQUI



XIX Encontro Nacional da APEM 2025

Da Canção ao Cantar: Ouvir, Fazer e Criar

8 de novembro de 2025
Fundação Calouste Gulbenkian



NÓS POR CÁ

Assembleia Geral APEM 2025

Publicações de Atos Societários e de outras entidades



Imprimir Ajuda Fechar

Publicação

NIF/NIPC 501111514
Entidade Associação Portuguesa de Educação Musical - APEM
Data Publicação 2025-09-16

Publica-se o seguinte:
 Convocatória relativamente à entidade:

Nº de Matrícula/NIPC: 501111514
 Firma/Denominação: Associação Portuguesa de Educação Musical - APEM
 Natureza Jurídica: [Privada]
 Sede: Lisboa
 Capital: [Capital]

Nos termos do Artigo 15º dos Estatutos da APEM, convoco a Assembleia Geral dos Sócios desta Associação para uma reunião ordinária, no dia 9 de outubro de 2025, 5ªfeira, às 18h30 (primeira convocação), na sede da APEM na Praça António Baião n.º 5B - Loja, 1500-712 Lisboa, telefone 217780629/932142122 e em videoconferência simultaneamente para os sócios que o solicitarem, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2024/2025
- Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal do ano 2024/2025
- Outros assuntos

Caso não se verifiquem as condições previstas no Artº 14º, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, em segunda convocação.

Lisboa 16 de setembro 2025

P1 A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Graça Boal-Palheiros

Desenvolvimento: **IGFEJ**
 Help Desk - Correio eletrónico: publicacoes@irn.mj.pt
 Help-Desk do serviço de certidões permanentes - Correio electrónico: certidaoopermanente@irn.mj.pt

LINHAregistos
211 950 500
 PARA CONTACTOS DO ESTRANGEIRO
 (+351) 211 950 500

Está agendada para dia **9 de outubro, às 18h30, a Assembleia Geral de 2025**. Habitualmente, a Assembleia Geral realiza-se no início de julho, próximo do fim do ano estatutário da APEM, que termina a 31 de maio. Excecionalmente, este ano a Assembleia Geral realiza-se após a abertura do ano letivo, podendo todos os sócios participar remotamente por videoconferência (Os sócios que o pretendam fazer devem registar-se no seguinte link: https://zoom.us/meeting/register/7bOW_dp8THyVfYhpXzo16A).

A primeira convocatória está marcada para as 18h30, de acordo com a ordem de trabalhos:

- Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2024/2025
- Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal do ano 2024/2025
- Outros assuntos

Caso não se verifiquem as condições previstas no Artº 14º, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, em segunda convocação.

A convocatória está já publicada no Portal da Justiça.

NÓS POR CÁ

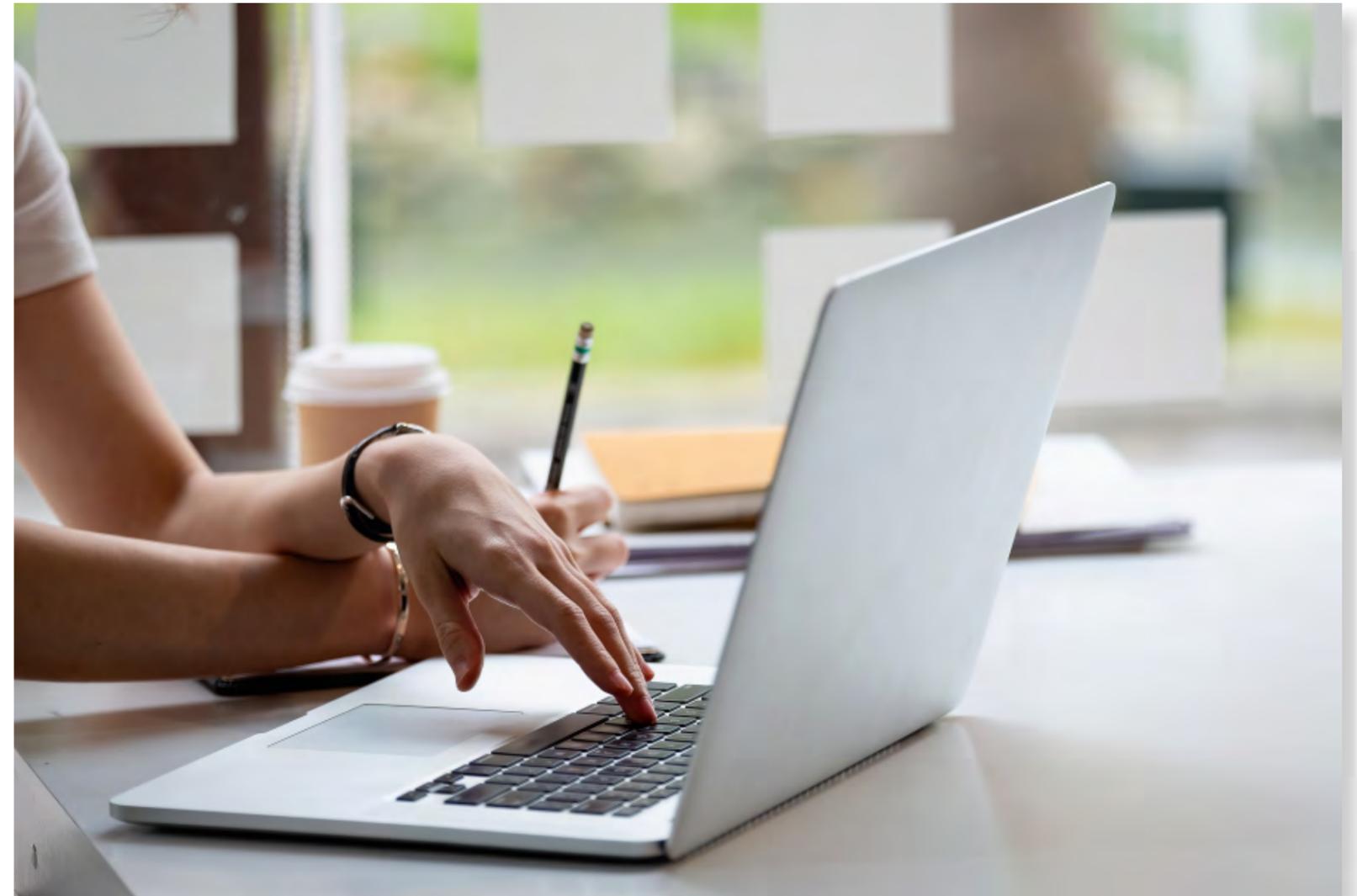
Formação CFAPEM 2025

O ano letivo arrancou e com ele iniciou-se também a atividade do CFAPEM. Ana Leonor Pereira tem já três cursos de formação agendados: no final de setembro, novas edições “Canções de bolso” e “Jogos Musicais”, creditadas para os grupos 110, 150 e 250 e, em outubro, “Estratégias didáticas para o ensino do canto”, mais vocacionada para os grupos M, mas também creditada para os grupos 250 e 610.

Ainda neste mês de setembro, regressa Rui Silva com uma nova edição do “Projeto artístico: o adufe”, creditado para os grupos 250 e 610. Também para estes grupos, está já agendado para outubro a 3ª edição de formação de Pedro Zagalo, “Banda Pop em sala de aula”.

Mais informações e inscrições:

[AQUI](#)



NÓS POR CÁ

Willems em Lisboa

Também no 2.º período, em data ainda a anunciar, teremos mais uma ação de formação dedicada à divulgação da metodologia Willems, com Carme Juncadella. Com o título “Iniciação instrumental: fazer música desde a primeira aula”, esta será uma ação de formação presencial, a realizar em Lisboa, com a duração de 12,5 horas.

Mais inscrições e informação em breve!



Formação Kodály

Em janeiro de 2026, vamos receber novamente László Nemes, que dinamizará uma ação de formação Kodály. Será uma ação de formação de curta duração de 6 horas, a ter lugar na Escola Superior de Música de Lisboa. Será organizado em duas sessões: quinta-feira, 8 de janeiro, das 18h às 21h e sábado, 10 de janeiro, das 9h30 às 12h30.

Inscrições em breve!



NÓS POR CÁ

Canção à espera de palavras – 6ª edição

A APEM está já a preparar a próxima edição do concurso *Canção à espera de palavras*. O nome do(a) compositor(a) convidado(a) ainda é um segredo que irá ser revelado em breve! Fique atento aos canais digitais da APEM e do Cantar Mais para ter acesso em primeira mão a todas as novidades!

www.apem.org.pt / www.cantarmais.pt



REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | DGEEC | OCDE

EDUCATION AT A GLANCE 2025

A fonte de referência sobre o estado da educação no mundo.

Programa

10h00 Receção aos participantes

10h30 Sessão de abertura

 **Nuno Neto Rodrigues**
Diretor-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

10h40 Apresentação do estudo

 **Paulo Santiago**
Chefe da Divisão de Assessoria e Implementação de Políticas da Direção da Educação e Competências da OCDE

11h20 Sessão de perguntas e respostas

11h35 Comentários ao estudo

 **Cláudia Sarrico**
Secretária de Estado do Ensino Superior

12h00 Encerramento

9 de setembro
terça-feira

10h30 - 12h00

Teatro Thalia,
Lisboa

Presencial
Lugares limitados à lotação do espaço.
Inscrição prévia obrigatória até ao dia 5 de setembro em:



Transmissão em direto no canal do **YouTube da DGEstE**. Acesso livre.

Contactos:
dgeec@dgeec.medu.pt
www.dgeec.medu.pt
213 949 200

NÓS POR CÁ

Education at a Glance 2025

A convite do Diretor-Geral da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), a APEM esteve, no passado dia 9 de setembro, no Teatro Thalia no lançamento do relatório da OCDE **Education at a Glance 2025**.

A cerimónia contou com intervenções da Secretária de Estado do Ensino Superior, Cláudia Sarrico e do Diretor-Geral da DGEEC, Nuno Neto Rodrigues. A apresentação do documento foi feita por Paulo Santiago, Chefe da Divisão de Assessoria e Implementação de Políticas da Direção da Educação e Competências da OCDE.

A sessão foi transmitida em *streaming* através do canal Youtube da DGEstE, ficando depois disponível para visualização no link <https://www.youtube.com/watch?v=gMR9LYWAQdU>
Pode aceder ao relatório completo no site da OCDE em https://www.oecd.org/en/publications/education-at-a-glance-2025_1c0d9c79-en.html

NÓS POR CÁ

Aprendizagens Essenciais em Música

No ano letivo anterior (2024/2025) a APEM colaborou no processo de revisão e melhoria das Aprendizagens Essenciais (AE) em música do 1º, 2º e 3º ciclos. O objetivo desta revisão foi reforçar a clareza, coerência e aplicabilidade pedagógica das AE, pretendendo-se, igualmente, promover a apropriação destes documentos curriculares pelos docentes e a sua compreensão pelos alunos e encarregados de educação, assegurando uma referência de avaliação equitativa para todos os alunos.

Este ano letivo, segundo a Direção-Geral da Educação (DGE), iniciou-se a fase de pré-implantação em 13 escolas convidadas para este efeito — escolas representativas da abrangência e diversidade geográfica e contextos educativos, para testar as alterações efetuadas e recolher contributos para a melhoria dos documentos.

Para assegurar o sucesso desta fase de testagem, a DGE informou a APEM que irá desencadear um processo que inclui o acompanhamento de proximidade e a participação de especialistas e peritos, com foco na operacionalização das AE na prática letiva, por meio de um conjunto de ações a várias escalas (global, escola, disciplina) e em várias modalidades (reuniões, sessões de acompanhamento, webinars, focus groups).





NÓS POR CÁ

Revista Portuguesa de Educação Musical (RPEM)

A Revista Portuguesa de Educação Musical (RPEM) entrou numa nova fase de desenvolvimento, procurando reforçar o seu papel como publicação científica de referência no domínio da Música e Educação. Com uma equipa editorial alargada, que integra académicos de excelência de vários países europeus e extraeuropeus, a revista prossegue o compromisso com o rigor académico e a qualidade editorial, promovendo investigação, reflexão crítica e práticas pedagógicas inovadoras. Em processo de expansão da sua indexação, a RPEM procura aumentar a visibilidade e credibilidade internacional, mantendo como prioridade o diálogo entre investigadores, docentes e profissionais da música e educação. O fluxo de publicação é contínuo e a chamada para artigos encontra-se aberta em permanência.

<https://rpem.apem.org.pt/index.php/revista>

<https://www.apem.org.pt/publicacoes/revista/chamada-de-artigos/>

I CANTAR MAIS

Levas a vida com um sorriso?

Iniciamos o ano letivo com mais um exemplo da riqueza cultural e musical da Lusofonia. Cantamos e dançamos ao som da timbila e dos ritmos moçambicanos, numa plena harmonia entre a tradição portuguesa, os imaginários de Moçambique e a voz de [Selma Uamusse](#).

“Brinca, brincando” é uma canção escrita para o **Cantar Mais**, criada como uma ponte entre as culturas que fazem parte da identidade da cantora. De Monte Abraão às ruas de Maputo, Selma convida-nos para uma viagem artística e emocional através da voz, do brincar e do bailar — sempre com o sorriso a acompanhar.



A carreira de Selma Uamusse é marcada pela versatilidade. Destacou-se em géneros como rock, afrobeat, gospel, soul e jazz, colaborando com inúmeros artistas e projetos nacionais e internacionais. Formada no Hot Clube de Portugal, criou projetos em nome próprio e integrou diversas bandas e coletivos, explorando de forma contínua a dimensão social e política da música.

Cantemos com o ritmo e a alegria de ser Lusofonia — porque viver, brincar e cantar são sempre melhores quando se faz com o coração aberto e o sorriso contagiante!

< cantarmais.pt  



Cantar Mais

4 publications 42 followers 10 suivi(e)s

Site internet éducatif

O projeto Cantar Mais é uma plataforma de livre acesso que disponibiliza canções apoiadas por recursos pedagógicos multimédia e tutoriais de formação.

Voir la traduction

 www.cantarmais.pt/pt et 1 autre lien



2 autres personnes que vous connaissez suivent

Suivi(e) 

Écrire



I CANTAR MAIS

Instagram do Cantar Mais

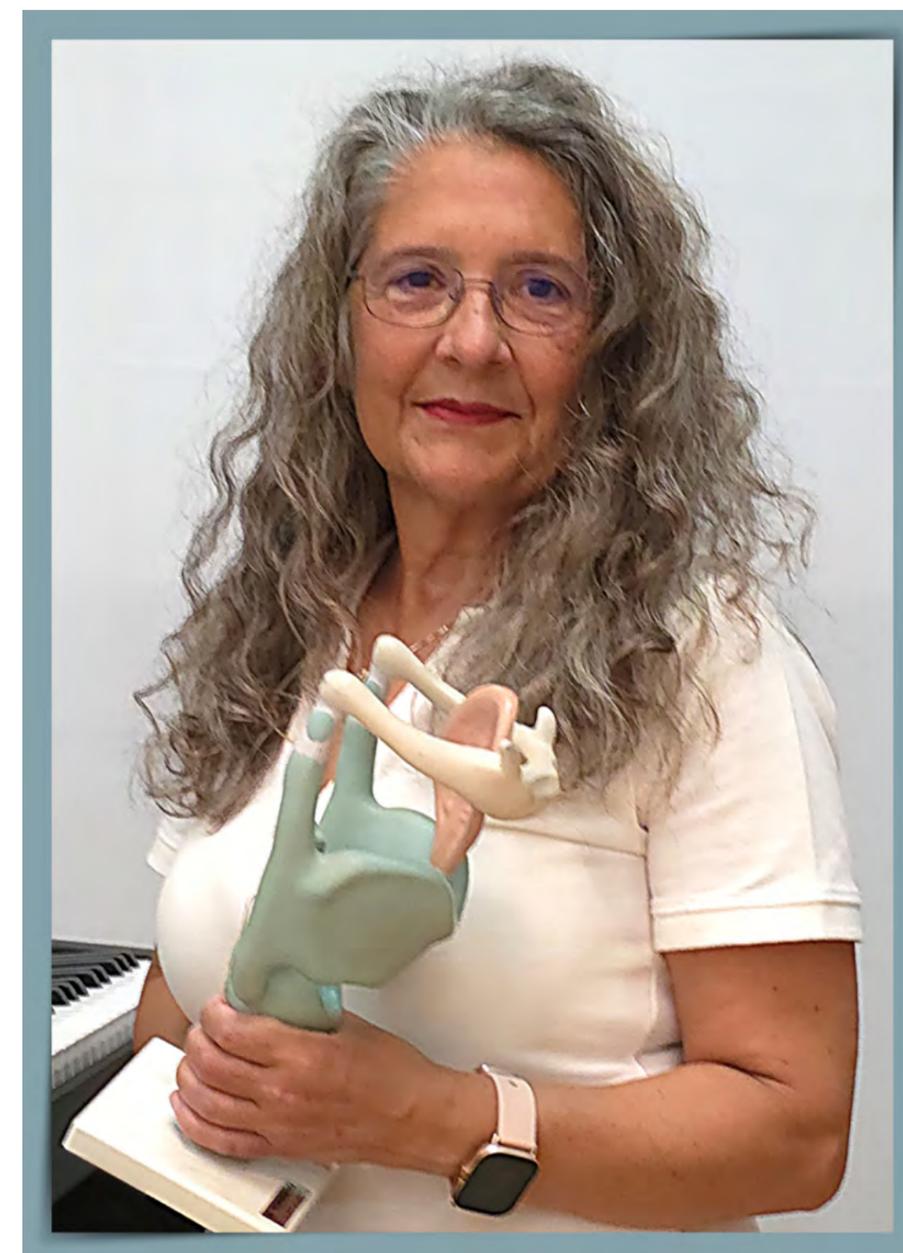
O Cantar Mais já está no Instagram! Anote já o endereço para seguir o perfil e acompanhar todas as novidades: www.instagram.com/cantarmais.pt

I CANTAR MAIS

Notas sobre Voz

As questões relacionadas com a voz falada e voz cantada são pertinentes para todos aqueles que são designados os profissionais da voz: cantores, atores, professores, locutores... A voz é instrumento de trabalho para muitos profissionais e representa uma ferramenta sem a qual não é possível o exercício da profissão. São também estes profissionais os que, naturalmente, pelo uso assíduo da voz, apresentam maior incidência de problemas vocais. São também estes profissionais os que mais se interessam por tudo o que diz respeito à voz uma vez que almejam saúde, controlo, manipulação e excelência vocais. Por isso mesmo, tem todo o sentido criar aqui um espaço de breve reflexão sobre as temáticas que lhe estão associadas. O mundo da voz falada e cantada é um mundo amplo e complexo, que engloba múltiplas questões acerca de higiene, saúde vocal, fisiologia da voz, ciência da voz, pedagogia e didática vocais, desenvolvimento vocal, interpretação vocal, comunicação através da voz, entre muitas, muitas outras. O que nos propomos aqui nesta rubrica é trazer mensalmente um tópico acerca do qual possamos fornecer conhecimento, esclarecimento, reflexão, fundamentação científica, ideias, conselhos, dicas, exercícios, quer para o profissional da voz enquanto tal, quer para o melhor e mais eficaz exercício da profissão no que ao comportamento vocal diz respeito, quer para aqueles que querem ensinar a falar e a cantar, quer, simplesmente, para aqueles que são curiosos e querem saber mais acerca destes assuntos.

Vamos iniciar esta viagem pelos cuidados de higiene vocal e algumas questões de saúde vocal. Estejam atentos!



¡ JÁ CONHECE?

Um centro de recursos muito especiais

O European Music Council disponibiliza um centro de recursos organizados por temáticas:

- Education & Access to Music
- Working conditions of artists
- Mobility
- Live Music
- Market Studies
- Impact of COVID-19
- Mental Health
- Equity, Diversity, Inclusivity
- Digital
- Green transition/environmental sustainability



É uma coleção de recursos que apresenta uma visão geral não exaustiva de estudos e publicações sobre o setor musical na Europa e não só. É atualizada continuamente com o objetivo de oferecer uma visão geral abrangente das pesquisas existentes sobre diferentes aspetos e partes do setor musical.

Mais informações

[AQUI](#)

RELEITURAS

por Ana Leonor Pereira

O Exercício da Imortalidade

Diz-nos Rubem Alves que ensinar é um exercício de imortalidade¹. É uma bela descrição do que é este exercício de ser professor, o de deixar no outro, generosamente, o conhecimento que se adquiriu em primeira mão para si, neste gesto de delegar nos vindouros um pequenino grão do património dos nossos antepassados. E é por isso que ensinar é sempre esse exercício de imortalidade, que nos transcende, para que o conhecimento perdure para além da nossa efémera humanidade. Dá-nos, a nós professores, alento, para a nossa pequeníssima contribuição diária. Alento e sentido.

Este desígnio de ensinar, ano após ano, aos que querem ser ensinados e, também, aos que não querem ser ensinados, mesmo para os mais aguerridos, veste-nos, infelizmente, por vezes, de cansaço e desilusão. É duro, é difícil, é desgastante. Todos o sabemos. É sem prestígio – o que importa o saber? -, é sem *glamour*, e sobretudo, também como todos sabemos, não dá dinheiro. Vemos bem que a crise que a profissão enfrenta – quem quer ser professor hoje? – reflete a imagem que o professor dá de si, e a imagem que a sociedade tem da profissão. Porquê continuar? É nestes momentos de dúvida que convém lembrar o que andamos aqui a fazer, e o que andamos a fazer é a exercer a nossa imortalidade.

Creio que este exercício da imortalidade não é apanágio apenas dos professores, é também um exercício que todos os artistas fazem, todos os dias, desde os menores dos menores, aos gigantes dos gigantes. Se há coisa que estejam, sem dúvida, a procurar fazer, é a lutar contra a morte, embora por vezes de modo muito débil, e, embora por vezes, com muito pouco sucesso. Não há artista que não queira deixar uma marca, um pequeno rasto, um sinal; todas as obras são pequeninos filhos que o artista quer que lhe sobrevivam.

Claro que “imortal” talvez seja um pouco exagerado, mas um pouquinho menos mortal que os outros mortais já seria suficiente. Penso que qualquer professor fica contente quando

RELEITURAS

por Ana Leonor Pereira

O Exercício da Imortalidade

se apercebe que um aluno sabe qualquer coisa que ele lhe ensinou – ah! Que alegria! -, penso que qualquer artista se sente justificado quando um verso seu de repente lhe aparece fora dos seus livros, ou quando três notas musicais suas lhe são devolvidas pela boca de uma qualquer criança. Para além de si, ficar de alguma maneira. O professor de música é, nesta perspetiva, um verdadeiro privilegiado: é professor e é artista, é um duplo exercitador da imortalidade!

Agostinho da Silva apontava como vocação primeira do homem a de ser um “poeta à solta”² considerando que o seu primeiro impulso era o de criar. Este impulso criativo, que vive em todos nós, justificar-nos-ia e permitiria o exercício de uma ação livre. Ora, precisamente, é por meio dessa ação livre humana que a criação cultural ocorre e que a verdadeira educação se dá. A capacidade de pensar criticamente e, portanto, também criativamente - produto último da educação -, bem como criar livremente – condição prévia a todo o discurso artístico -, são correlatos necessários para o exercício da imortalidade. Nessas condições poderemos, cada um de nós, ser o “poeta à solta” de Agostinho da Silva. E, nesse momento, ter uma compreensão poética do mundo. A única possível: “estou bastante convencido de que a inteligência não pode penetrar o universo [...] Cada vez vou sentindo mais que se não pode perceber o que seria essencial perceber.”³

Convém sublinhar ainda que, quer se queira aceitá-lo, ou não, é sempre pela via da educação e da cultura que o mundo se move e se constrói e que, eventualmente, muda. Nenhuma mudança no mundo ocorre sem a alavanca da educação e da cultura. Por isso o papel do



professor, e do artista, não é de somenos. E, com certeza, que este exercício da imortalidade dará, a seu tempo, os frutos vindouros necessários para a construção de um mundo melhor. Conscientes disto, pode ser que cada professor possa reencontrar a alegria de ensinar e o artista renovar, quotidianamente, a alegria de criar.



[1] Rubem Alves, *A Alegria de Ensinar*, Ars Poetica Ed., 1994.

[2] Agostinho da Silva, *Entrevista no programa Conversas vadias* (1990)

[3] Agostinho da Silva, *Sete Cartas a um Jovem Filósofo* (1945) in *Textos e Ensaios Filosóficos vol.1*, 2001.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Praça António Baião n.º5 B – Loja
1500-712 LISBOA

(+351) 217 780 629

(+351) 932 142 122

info@apem.org.pt

 apem.educacaomusical

info@cantarmais.pt

 CantarMais

FICHA TÉCNICA

Conceção e edição:

Direção da APEM

Colaboram neste número:

Manuela Encarnação

Carlos Batalha

Gilberto Costa

Lina Trindade Santos

Ana Leonor Pereira

Montagem gráfica:

Rita R. Andrade

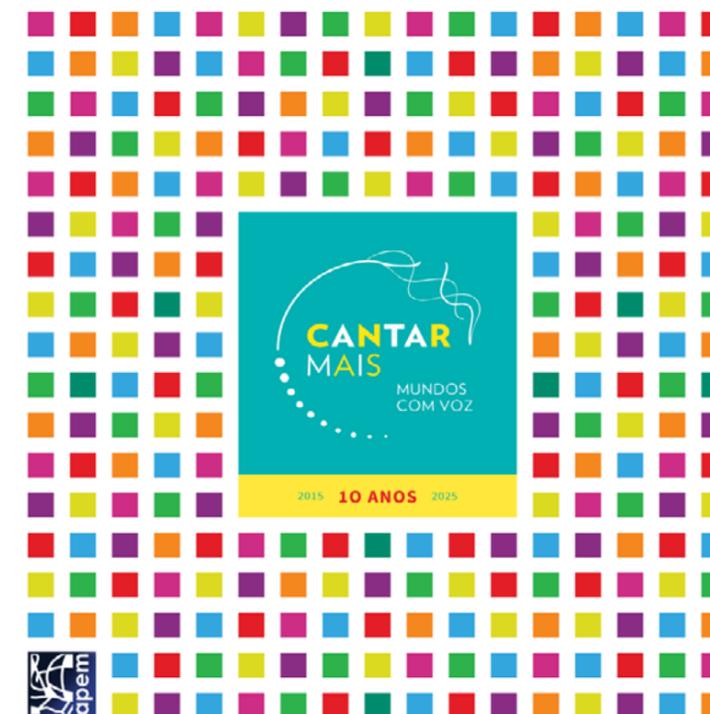


XIX Encontro Nacional da APEM 2025

Da Canção ao Cantar: Ouvir, Fazer e Criar

8 de novembro de 2025

Fundação Calouste Gulbenkian



**Programa já disponível.
Inscrições abertas:**

AQUI

